

*Ata da 9ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,*

em 29 de abril de 2011.

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes, (3º Secretário). À hora marcada, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão proposta pelo Deputado Pastor Sargento Isidório, com a finalidade de discutir **Políticas de Prevenção e Tratamento de Usuários de Drogas e a Criação da Frente Parlamentar de Prevenção e Tratamento de Usuários de Drogas**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: Exmº Sr. Proponente da Sessão, Deputado Pastor Sargento Isidório; o psicanalista e psicoterapeuta, Dr. Roberto Cury; Srª Defensora Pública Maria Auxiliadora Santana Teixeira, representante da Defensora Pública Geral, Drª Maria Célia; Srª Superintendente de Apoio e Defesa dos Direitos Humanos, Denise Rocha Tourinho, representante do Secretário Almiro Sena; Srª Delegada Emília Blanco, representante do Secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa; Srª Superintendente de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional, Eni Santana Barreto, representante do Secretário Estadual da Educação, Osvaldo Barreto; Sr. Coordenador da Seplan, Maurício Barbosa Filho, representante do Secretário do Planejamento, Zezéu Ribeiro; Srª Coordenadora da Fundação Dr. Jesus, Conceição Pinto; Sr. Presidente das Comunidades Terapêuticas, Roque Luiz; Srª Superintendente de Ação Social do Estado, Ângela Souza. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao proponente da sessão, Deputado Pastor Sargento Isidório que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, tratou das questões referentes à dependência química, uma situação que vem se tornando alarmante na sociedade atual, podendo ser caracterizada como uma questão de saúde pública, já que o dependente químico precisa ser tratado. Dando seguimento, disse que o dependente é facilmente chamado para o crime, no afã de obtenção da droga, para satisfazer a sua dependência. Tratou, ainda, das visitas de fiscalização aos centros de recuperação, que exigem certos requisitos que são completamente fora da realidade vivida pelos centros, já que não encontram acesso aos meios que permitam uma melhor viabilização do projeto que desenvolvem, portanto, é preciso uma maior sensibilidade na elaboração dos quesitos de fiscalização. Continuando, chamou a atenção das famílias que possuem dependentes para que construam uma maior integração e também obtenham amparo das autoridades públicas e das sociedades civis organizadas. Finalizando, disse que é muito mais fácil manter uma posição de hipocrisia do que ingressar com ações práticas e efetivas ao combate desse mal que consegue degradar o indivíduo e a sociedade. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Deputado José de Arimatéia que, após saudar os membros da Mesa e

demais presentes, parabenizou o Deputado Pastor Sargento Isidório pela iniciativa em trazer para aquela Casa uma discussão tão importante. Seguindo, falou sobre a questão das contenções de despesas, no entanto, quando se tratava da realização de festas como o carnaval e tantas outras, que acabam por ampliar o consumo de drogas, destruindo a vida de tantos seres humanos, não eram poupados recursos e estes poderiam muito bem ter outra finalidade como educação, saúde, segurança e outras formas de lazer menos nocivas. Concluindo, disse que ações como as desenvolvidas pelos centros de recuperação deveriam ser valorizadas e contempladas por políticas públicas mais efetivas. O Sr. Presidente anunciou a apresentação do grupo Timbaleiros de Cristo. Ao final da apresentação o Sr. Presidente concedeu a palavra ao voluntário que foi recuperado no Centro Dr. Jesus, que agradeceu a oportunidade alcançada. A seguir, foram realizados diversos depoimentos por ex-dependentes que passaram pelo processo de recuperação no Centro Dr. Jesus. O Sr. Presidente fez o registro do trabalho desenvolvido pelo Centro de recuperação Dr. Jesus, salientando que o Deputado Pastor Sargento Isidório demonstrou grande habilidade musical ao conduzir a apresentação do Timbaleiros de Cristo. O Sr. Presidente passou a palavra a Dra. Maria Auxiliadora, Defensora Pública, que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, registrou o trabalho realizado pela Defensoria Pública em conjunto com o CETAD, com a coordenação do Professor Antônio Nery, para lidar com a clientela que é excluída pela sociedade, inclusive pelo uso de substâncias lícitas, que acabam vitimando cidadãos de todas as idades, principalmente os jovens. Seguindo, informou que é um trabalho que também será desenvolvido nas escolas públicas estaduais e municipais para que juntos lutem na guerra contra as drogas. Finalizando, disse que o problema com as drogas era essencialmente de educação, aliado com problemas nas áreas da saúde e segurança pública, por isso a necessidade de políticas públicas integradas. O Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Denise da Rocha que justificou a ausência do Secretário Almiro Sena. Em seguida, disse que o problema das drogas deve ser olhado com amplitude, pois o tema envolvia uma complexidade, exigindo ações em diversas frentes, inclusive com a participação das sociedades civis organizadas, salientando, inclusive a necessidade de ações de modo mais imediato e aquelas que levam um maior tempo por serem estruturantes. O Sr. Presidente passou a palavra a Delegada Emília Blanco que justificou a ausência do Secretário em função de compromisso anteriormente assumido. Prosseguindo, disse que as ações empreendidas pela Secretaria estavam surtindo efeito, e chamou a atenção de todos para a importância de que cada um deve fazer a sua parte para que não se dependa tanto do braço forte do Estado, principalmente no que se refere ao uso de drogas lícitas e ilícitas. O Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Eni Santana Barreto que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, parabenizou a iniciativa do Deputado Pastor Sargento Isidório pela propositura daquela discussão. Seguindo, falou sobre os

trabalhos realizados para o enfrentamento do consumo de drogas e que o mesmo impunha uma ação sistêmica do Estado e uma participação intensa de toda a sociedade. O Sr. Presidente passou a palavra ao Deputado Delegado Deraldo que, após cumprimentar os membros da Mesa e demais presentes, registrou a sua alegria em poder encontrar companheiros de velhas lutas e parabenizou o governo do Estado pela criação da Superintendência de Combate as Drogas. Em seguida, prestou o seu depoimento sobre a visita ao Centro de Recuperação Dr. Jesus, dizendo ter ficado encantado com o que pode presenciar e também pelos inúmeros agradecimentos que recebeu pelos encaminhamentos que havia feito para aquela instituição que desenvolve um trabalho de fé, amor e esperança. Concluindo, disse que era um aliado naquela luta e que existe um Deus poderoso que atua no auxílio de todos aqueles que se deixam auxiliar. O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Roberto Cury que disse que o propósito daquela reunião era falar de seres humanos, no entanto, o que menos se fazia era investir em seres humanos e que não existia nenhum espaço que priorizasse o ser humano, que é por natureza um ser vinculado, mantendo uma memória permanente desse vínculo. Seguindo, disse que o amor não podia ser resumido aquele sentimento lírico, mas que era preciso saber dosar o momento do sim e do não e que a palavra principal no trato com seres humanos é irmandade, saber reconhecer a dor do outro. Concluindo, disse que é preciso se escolher de modo sensível as pessoas que irão atuar em um tema tão singular quanto às drogas e que a qualidade deve ser sempre a máxima e não a quantidade. O Sr. Presidente passou a palavra a Dra. Ângela Gonçalves que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, disse acreditar no Estado, pois o mesmo era constituído por pessoas e pela sociedade civil, mesmo sabendo que ainda tinham que avançar muito mais. Disse que o Governo Jaques Wagner tem o compromisso com a Bahia, estando muito feliz em poder dizer que fizeram parte daquelas recuperações, já que a Bahia é um Estado democrático que busca a inclusão dos seus cidadãos. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Roque Luiz que saudou todos os presentes e disse que as drogas são um problema de todos, por isso as comunidades terapêuticas encaravam a criação da Superintendência como a realização de um anseio, pois uma vida vale muito mais que todas as riquezas de uma nação. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Pastor Majela que, após saudar a mesa e demais presentes, disse acreditar no trabalho das comunidades terapêuticas, sendo ele próprio um exemplo de recuperação ao vício do álcool. Seguindo, disse que era muito bom poder ver um trabalho que teve início na década de 60, obter um resultado tão significativo. Concluindo, disse que o trabalho de recuperação é de responsabilidade de toda comunidade e de todos os órgãos governamentais, para que haja uma real reintegração do recuperado no seio da família e na sociedade. O Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Conceição Pinto que parabenizou a todos que puderam se beneficiar dos trabalhos realizados pelos centros de recuperação e salientou

que para lograr êxito é preciso aliar a ciência ao lado espiritual, realização de um trabalho espiritual aliado ao trabalho da ciência, para que possam alcançar resultados concretos e garantir um pleno retorno como cidadão. O Sr. Presidente passou a palavra ao Pastor Aurelito Santos que parabenizou o Deputado Pastor Sargento Isidório pelo trabalho que vem desenvolvendo para a recuperação da dependência química, salientando que a maior necessidade daquele tratamento era o amor. Finalizando, parabenizou aos membros da Mesa por todas as manifestações ali externadas e deixou a seguinte frase para a reflexão “trate bem as pessoas que encontrar quando estiver subindo, pois poderá encontrar as mesmas quando estiver descendo”. O Deputado Pastor Sargento Isidório solicitou que fosse apresentado um vídeo de três minutos mostrando os trabalhos realizados pelos centros de recuperação. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao Pastor Aurizer Sena que falou sobre a responsabilidade da igreja e do projeto que era desenvolvido no Pelourinho para a recuperação de mulheres e crianças. O Sr. Presidente passou a palavra a Deputada Cláudia Oliveira que externou a sua emoção pelo trabalho realizado pelo Deputado Pastor Sargento Isidório, dizendo que desejava ver o mesmo trabalho concretizado na sua Região, o Extremo-Sul. Tecendo suas considerações finais, o proponente da sessão Deputado Pastor Sargento Isidório disse que aquele final de sessão, com certeza, era o início para muitos. Seguindo, disse que estava muito alegre com a realização daquela sessão e agradeceu aos companheiros que contribuíram para a concretização daquele trabalho. Por fim, externou a sua gratidão ao Governador Jaques Wagner e a Primeira Dama Fátima Mendonça. O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Roberto Cury que fez um agradecimento especial ao proponente da sessão, salientando que o trabalho de cuidado desenvolvido pelo Centro de Recuperação Dr. Jesus se constitui em um exemplo a ser seguido. O Sr. Presidente disse que a constituição da Frente Parlamentar será concretizada. Por fim, agradeceu a presença de todos, dizendo que a Casa sentia-se honrada pela realização de um evento que ajudará a consolidar o trabalho desenvolvido no trato do ser humano e na sua recuperação como cidadão pleno e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –